LUTO Colbert lamenta a perda de Almir Melo, ex-prefeito de Canavieiras

www.atarde.com.br/bahia

IMBRÓLGIO Por descumprirem ordem judicial, diretores da ANM já acumulam multa no valor de R\$ 1,35 milhão cada

CONDUTA DE PROCURADORES PODE LEVAR STJ A SOLICITAR INVESTIGAÇÃO DO MPF



NUP: 00424.110457/2017-05 (REF. 48407.971485/2017-28) INTERESSADOS: MAURICIO BRITTO MARCELLINO DA SILVA ASSUNTOS: MINERAÇÃO

Ante o exposto, na for AGU nº 1.5.47/2008, da

po processo n.º 1997.34.00.024605-0 (0024524-rmos indicados no Parecer de Farça Executória, considerar como eliminado do mundo jurídico stença, ao aprovar o Parecer n.º 04/97, teria a utorização de pesquisa formulado por da Silva (fl. 100 do proc. 872.093/1996), os santeriormente exosetas proc. 872.093/1996), os santeriormente exosetas proc. 872.093/1996), os ento do requerimento de autorização de pesquisa de área onde está localizado o poço acima mencionado e-se o indeferimento do pedido de fis. 01/06 do

Brasilia, 25 de abril de 2018

Herbert Pereira da Silva Procurador Federal

DA REDAÇÃO

Na última quinta-feira, ocorreu no Superior Tribu-nal de Justiça (STJ) uma aunal de Justica (STI) uma au-diência de conciliação a pe-dido da própria Agência Na-cional de Mineração (AM) com o empresário baiano Maurício Marcelino de Bri-to, mediada pelo ministro relator do caso. A AJM sollicitou a audiên-cia a pretexto de buscar uma solução para o imbrédio da

solução para o imbróglio da água mineral em Alagoi-nhas - caso que já causou muita repercussão, pois en-volve o direito de utilização da água também pela cer-vejaria Heineken S.A.

vejaria Heineken Š.A. Entretanto, na audiência de conciliação, o represen-tante da Advocacia-Geral da União (AGU), o procurador Alexandre César Paredes de Carvalho, mentiu diante do ministro que conduzia a au-diência e do representante da ANM, o diretor Tasso Mendoura au informar que Mendonça, ao informar que a decisão proferida pelo STJ não havia sido cumprida porque não haveria, até en-tão, sido emitido um pare-cer de força executória pelos órgãos competentes da AGU

O diretor da ANM alegou durante a audiência que de fato nunca teria tomado co-nhecimento do tal documento elaborado pela área de contencioso da AGU.

A Advocacia-Geral da Alagoinhas

União possui um órgão dedicado a analisar as decisões

dicado a analisar as decisões judiciais que são direcionadas ao órgão representante da União em juizo e emite pareceres orientando como e quando as decisões devem ser cumpridas.

Passados mais de dez mese desde a primeira decisão do STJ, determinando o cumprimento da decisão judicial favorável ao empresário baiano, em razão principalmente da suposta ausência destes pareceres internos da AGU, a decisão judicial fivos de principalmente da suposta ausência destes pareceres internos da AGU, a decisão continua sem AGU, a decisão continua sem cumprimento - o que acar

cumprimento - o que acar-retou em severa multa para os diretores da agência. Assim que chegou ao fim, após mais de duas décadas de litigio judicial, o caso en-volvendo o empresário baia-no Maurício Marcelino de Brito foi enviado para o setor da AGU que analisa o cum-primento das decisões judi-ciais.

O setor responsável encaminhou a caso para o então

Caso envolve o direito de

utilização da água

DNPM solicitando que fos-sem adotadas as providência para anular os atos que o Ju-diciário considerou ilegais, além de restabelecer o alvará do empresário baiano. O então procurador-chefe da utarquia, Frederico Mu-na Machado, diante do pa-recer da AGU substituiu o procurador responsável pe-

Mauricyo Correia, procurador-chefe da ANM

procurador responsável pe-lo caso, colocando no lugar lo caso, colocando no lugar outro procurador, Herbert Pereira. O novo responsável pelo caso devolveu o parecer de força executória dizendo que não haveria nada a ser cumprido no DNPM.

Apartir de então começou a nova disputa envolvendo o empresário baiano, desta vez para ver cumprida a decisão que levou cerca de 20 anos para conseguir.

anos para conseguir. Odetalhe que causa maior estranheza no comporta-mento da AGU se dá pelo mento da AGU se dá pelo fato de que a decisão judicial, que até agora aguarda cumprimento, não traz nenhum prejuizo à União, pois basicamente anula os atos posteriores praticados e, por consequência lógica, devolve o direito de exploração ao

Carlos Vilhena, adv. na Pinheiro Neto Advogados

empresário baiano. A decisão final acarretará A decisao final acarretara prejuízo apenas para as em-presas que foram beneficia-das pelo parecer que a Jus-tiça anulou e considerou ir-regular.

Escritório A história se torna mais cabeluda porque a principal afetada, a Cervejaria Heineafetada, a Cervejaria Heine-ken S.A., é representada pelo escritório de advocacia Pi-nheiro Neto Advogados, onde trabalhou por anos o então procurador-chefe do DNPM, Frederico Munia Machado. Já no governo Michel Te-mer o procurador Frederico foi deslocado para o Progra-ma de Parcerias de Investi-mentos (PPI) onde responde pelos projetos de privatiza-

pelos projetos de privatiza-ção na área de mineração.

Entretanto fontes ouvidas pelo Jornal A TARDE relataram ser comum a presença de Frederico na ANM discude Frederico na ANM discu-tindo casos de seu interesse com procuradores e direto-res, inclusive o caso envol-vendo o empresário baiano, apesar da sua nova realidade funcional e do conflito ético



Frederico Munia, ex-procurador-chefe da ANM

presente pelo menos neste

caso.

Para o lugar de Frederico
na chefia da autarquia mineral foi designado o procurador Mauricyo Corrêa,
por indicação do deputado
federal e ex-ministro de Minas e Energia, Fernando Be-zerra Coelho Filho Filho

(DEM-PE).
O deputado pernambuca-O deputado pernambuca-no, que é investigado no Su-premo Tribunal Federal (STF), em conjunto com o pai e senador Fernando Bezerra (MDB-PE) por supostos cri-mes de corrupção, teria feito a indicação do procurador conterrâneo por influência de grandes empresas do se-tor, conforme publicado por órgãos da imprensa nacio-nal à época. nal à época.

Parecer escondido

Parecer escondido
O procurador-chefe da
agência, Maurícyo Corrêa,
agora é apontado como responsável pela omissão do
parecer de força executória
da AGU, tendo colocado na
surdina o parecer dentro de
outro processo administrativo apartado diferente do

caso, sem dar qualquer conhecimento ao empresário baiano ou aos Diretores da

Sem que os diretores da ANM ou o empresário baia-no tivessem conhecimento da determinação de cumprida determinação de cumpri-mento enviado pela AGU, Mauricyo Corrêa elaborou diversos expedientes a fim de impedir o cumprimento da decisão do STJ. O auge da controvérsia

aconteceu quando, em uma sessão colegiada da direto-ria da ANM, o procura-dor-chefe instigou aos membros da diretoria que

membros da diretoria que descumprissem a ordem judicial do STJ, pois não haveria nenhuma consequência para os mesmos.

O episódio tornou-se público pela imprensa e o STJ acabou fixando multa diária para os diretores da agência no valor de RS 10 mil por dia.

Como a decisão continua sem ser cumprida, cada diretor já é responsável por retor já é responsável por retor já é responsável por uma multa no valor de R\$ 1,35 milhão em favor do empresário baiano, que po-de executar a mult a a qual-

de executar a mult a a qual-quer momento.

O Jornal A TARDE apurou que, diante das diversas no-ticias que indicam atuação em favor dos interesses pri-vados da Cervejaria Heine-ken S.A. pelos membros da AGU, bem como diante da stituação apoxilemdo, as insituação envolvendo as in-formações falsas prestadas pelo procurador da AGU diante do STJ e dos diretores da ANM, está sendo consi-derada a solicitação ao MPF derada a solicitação ao MPF que apure a conduta dos ser-vidores em detrimento da União e em favor dos par-ticulares que possuem vín-culo com o antigo procura-dor-chefe do DNPM.

SER PESCADOR É

ter paciência na espera saber o momento exato

Deputado Federal e Presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Pesca Artesanal, Raimundo Costa parabeniza o pescador por este dia especial.



PREFEITURA MUNICIPAL DE COCOS

O Municipio de Cocos-BA, torna público que realizar ocos-BA, Rua Presidente Juscelino, 115, centro, CEP alidade Pregão Presencial. OBJETO: Registro de preço

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEABRA

icipio - D.O.M., página www.seabra.ba.io.org.br/diarioOficial/. Outras informações p (5) 3331-1421/1422/3079. Seabra - BA., 26 de Junho de 2020 - Enilson Lázaro V

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACATU

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABUNA

PREFEITURA MUNIUIFAL DE INDUSTRIA DE OPOSIBLE DE SENTI DE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico SRP nº 26/2020

Processo Nº. 23066.006611/2025-54 Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de NSUMOS LABORATORIAIS de uso comum e ANTICORPOS para CITOMETRIA DE FLUXO visando stender ás necessidades do Laboratório de Imunologia/CS, unidade integrante do Complexo Hospitalar e de Sadde (LPBA Abertura: 1907/2020 de 9000 hossi (horário de Brudo). Edital no sítio www.comprasnet.gov.br Tal.: (71) 3283-5846 Fax: 3283-5841.